



XXXI Semana Nacional de Oceanografia

COMPOSIÇÃO DA FAUNA ACOMPANHANTE NA PESCA DE ARRASTO DE PRAIA NO MUNICÍPIO DE TUTÓIA, MARANHÃO, BRASIL

DINIZ, A.L.C.¹; FERREIRA, L.J.S.²; LIMA, K. L.³; SANTOS, J. P.³; ALMEIDA, Z.S.⁴.

¹ Programa de Pós-graduação em Recursos Aquáticos e Pesca, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; (luizadiniz13@hotmail.com);

² Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

³ Departamento de Engenharia de Pesca, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

⁴ Departamento de Química e Biologia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

Um dos principais problemas relacionados à sobreexploração dos recursos pesqueiros em todo mundo é a captura incidental de organismos, chamada fauna acompanhante (by-catch), que correspondem aos organismos capturados incidentalmente junto com as capturas-alvo de determinada pescaria. Desse modo, representam uma grande ameaça à sustentabilidade, afetando negativamente a biodiversidade, as populações de peixes e contribuindo para a sobrepesca. O objetivo da pesquisa foi identificar e analisar a composição da fauna acompanhante da pesca de arrasto de praia no município de Tutóia, Maranhão. As coletas foram realizadas nos meses de agosto a dezembro de 2018 em pontos pré-definidos, onde os organismos capturados foram acondicionados em sacos plásticos com gelo e levados ao Laboratório de Pesca e Ecologia Aquática da Universidade Estadual do Maranhão. Para a identificação taxonômica utilizou-se literatura específica e bases online. As espécies foram classificadas de acordo com o índice de constância de ocorrência (C) em: constantes, acessórias e acidentais. Foram registradas 16 famílias e 20 espécies, sendo a família mais representativa a Scianidae com 15%. De acordo com a constância das espécies nos pontos amostrais, as espécies de elasmobrânquios consideradas “constantes” (com valor de $C > 50$), foram as raias *Hypanus guttatus* e *Gymnura micrura*. Para o grupo dos teleósteos as mais “constantes” foram: *Mugil curema*, *Menticirrhus americanus*, *Cetengraulis edentulus*, *Lycengraulis batesii*. Já *Selene setapinnis*, *Trichiurus lepturus*, *Chaetodipterus faber*, *Priacanthus arenatus*, *Achirus achirus*, *Genyatremus luteus* e *Sciades proops* apresentaram-se como “acessórias” com ($25 \geq C \leq 50$). As espécies de siri-azul (*Callinectes danae*), Bolacha-da-praia (*Mellita quinquesperforata*) e Estrela-do-mar (*Luidia senegalensis*) foram consideradas “acidentais” ($C < 25$). Conclui-se, de acordo com a representatividade da fauna acessória e de espécies constantes, a não seletividade da rede utilizada na pesca de arrasto de praia que tem por espécie-alvo o Camarão-Branco (*Litopenaeus schimitti*). E sugere-se, assim, medidas de manejo que visem aumento no tamanho das malhas como forma de contribuir com o desenvolvimento sustentável da pescaria local.

Palavras-chaves: By-catch, Ictiofauna, Manejo, Pescaria.